



PÉ DE CEDRO

Zacarías Mourão e Goiá

Texto do Prof. Dr. Evandro Rodrigues Higa, etnomusicólogo

Em 1959, o jovem produtor artístico e compositor Zacarias Mourão, que residia em São Paulo, retornou a sua cidade natal, a aprazível Coxim, no norte do atual Mato Grosso do Sul, para visitar sua família.

Lá chegando, se surpreendeu com um frondoso cedro que ele próprio havia plantado na época em que, ainda menino, brincava nas ruas e nas correntezas do caudaloso rio que dá nome à cidade.

Surgiu então a letra do famoso rasqueado “Pé de Cedro”, que logo em seguida recebeu música do compositor mineiro Goiá (Gerson Coutinho da Silva). Essa narrativa familiar, apesar de contestada por alguns memorialistas, converteu a canção em símbolo de uma época em que a música “caipira” se transformava em música “sertaneja”, incorporando referências urbanas e consolidando seu espaço na indústria fonográfica nacional.

Em 1963, a dupla Ninico e Senim fez a primeira gravação da canção, acompanhada por violão e sanfona. Alguns meses depois, em outra gravadora, a dupla Tibagi e Miltinho lançou a segunda gravação incorporando um naipe de instrumentos de sopro de metais e baixo elétrico. Esse disco impulsionou a carreira de Tibagi e Miltinho e tornou-se a gravação referencial de “Pé de Cedro”.

Nas duas gravações, os intérpretes não abrem mão do canto em terças característico das duplas caipiras. Porém, o curioso é que, se a dupla Ninico e Senim utiliza com certa parcimônia o recurso de falsetes nas notas agudas, a dupla Tibagi e Miltinho assume os falsetes que,

incorporados aos metais, remetem aos padrões da música mexicana ao mesmo tempo em que procura se conectar à geração que alguns anos depois se identificaria com a Jovem Guarda.

Conhecido hoje como rasqueado (gênero musical que havia surgido como uma espécie de “abrasileiramento” da polca e guarânia paraguaia no início dos anos 1940), nesses dois discos de 1963 “Pé de Cedro” é rotulada como polca [paraguaia] e não como rasqueado, confirmando sua conexão com as fronteiras de Mato Grosso do Sul com o Paraguai.

Apesar das referências mexicanas evidentes na gravação de Tibagi e Miltinho (referências características do estilo da dupla), “Pé de Cedro” pode ser considerado um importante exemplo dos intensos processos de apropriação da música paraguaia e sua hibridização com a música caipira brasileira ocorrida nas décadas de 1940/50, fenômeno que ocorreu à sombra da construção de uma identidade musical nacional construída a partir da cidade do Rio de Janeiro, então capital do país.

Em pouco tempo, “Pé de Cedro” tornou-se bastante popular no interior das regiões sudeste e centro-oeste. Porém, é entre os moradores de Coxim e de Mato Grosso do Sul em geral que “Pé de Cedro” se converteu em símbolo da identidade regional, histórica e socialmente conectada com o Paraguai, em cujas fronteiras encontramos intensas trocas e identidades comuns que desafiam as divisões geopolíticas.



PÉ DE CEDRO

Zacarías Mourão e Goiá

Foi num belo Mato Grosso
Há vinte anos atrás
Naquele tempo querido
Que não volta nunca mais.

Nas matas onde eu caçava
Um pequeno arbusto achei
Levando pra minha casa
No meu quintal plantei.

Era um belo pé de cedro
Pequenina informação
E plantei suas raízes
Na terra fofa do chão.

Um dia parti pra longe
Amei e também sofri
Vinte anos se passaram
Em que distante vivi.

Hoje volto arrependido
Para o meu antigo lar
Abatido e comovido
Com vontade de chorar.

E rever meu pé de cedro
Que está grande como que
Mas é menor que a saudade
Que hoje sinto de você

Cresceu como minha mágoa
Cresceu numa força rara
Mas é menor que a saudade
Que até hoje nos separa.

A terra ficou molhada
Do pranto que derramei
Que saudade pé de cedro
Do tempo em que eu te plantei

polca
paraguaia-
rasqueado

PÉ DE CEDRO

Goiá e Zacarias Mourão

Arranjo: Chungo Roy

Voz

Flauta

Piano

E G B_b D_b E D A/G D/C

6

A/B E E G B_b D_b E D

12

B⁹(sus4) B⁷ E/B C♯/B F♯/A♯ D♯m⁹

17

D♯m⁹ Dm¹¹ A+maj⁷/C♯ B¹³(sus4) B¹³(sus4)

22

E F♯m B⁹ E G/C♯ F♯m⁹

www.puraheitrio.com

28

Foi num be -lo Ma to Gros - so há

B⁹ E F♯m G° E/G♯ Cmaj⁷ Em⁷/F B⁹(sus4) E

33

vin te a nos a trás Na que le tem po que ri - do que não vol -ta nun ca

F♯m E/G♯ A⁶ E/B E/B

38

ma - - - ais____ Nas ma tas on de eu ca -

B⁹(sus4) B⁹(sus4) B⁹ B⁷ B/A

43

ca - va um pe - que -no ar bus to a ehei
le van - do pra mi nha ca -

D#m¹¹ G#¹³(sus4) D⁷ C#m⁷ G^{7(#11)}

3

47

- sa no meu quin tal eu plan - tei E - - - ra um be - lo pé de ce

F# B E F^{9(#11)} F^{9(#11)} over E

3 3

52

-dro Pe que -ni no em for ma - ção E plan - tei su - as ra - í -

F#/E F#m/E E F^{7/E}

56

-zes na ter ra fo - fa do chão Um di -a par ti pra lon

F#m⁷/E Fmaj⁷/E Emaj⁷ G^{#11}(omits 5) Gmaj⁷

60

- ge a -mei e tam bém so - fri Vin - te a - nos se pas sa-

D/F# B/D# E/D C#7(#9)

F#m^{7(b5)} B¹³ E E B⁷ E G

70

B_b D_b E D B^{9(sus4)} B⁷ E/B

75

B_{6(#11)} F#/A# D_{#m⁹} D_{#m⁹} D_{m¹¹}

80

A+maj⁷/C# B¹³(sus4) B¹³(sus4) F#⁷(b⁵sus4) B⁷(⁹)

Ho - je vol te ar re en di-

www.puraheitrio.com

86

- do para o meu an - ti go lar a - ba - ti - do e co mo - vi -

F[#](sus2)/A[#] A⁶ E/G[#] G[#]⁷/C

- do com von -ta - de de cho - ra - - - ar_

C[#]m B/D[#]

90

- do com von -ta - de de cho - ra - - - ar_

E F#m¹¹ F#m¹¹

94

E - re - ver meu pé de

F#m¹¹ Dmaj⁹

Dmaj⁹

97

ce dro que es tá gran - de co mo o que____ mas é me -nor que a sau da

D[#]m¹¹ G[#]13(sus4) G¹³(sus4) Cmaj7 A7([#]11)

- de que ho je eu sin to de vo - cê

Dmaj7 F[#](sus2)/A[#] B⁹ E⁺ D7([#]11) D7([#]11) G/F

106

G/F G[#]7([#]11) G[#]7([#]11) Bmaj7

110

Bmaj7 D7(#11) D7(#11) Gmaj7

114

Gmaj9 C7(#11) C7(#11) C7(#11)

119

Cres eeu co mo mi nha má

E/B E/B F#m B9 E

124

-goa cres eeu nu ma for ãa ra ra Mas é me nor que a sau -

F#/E F#m/E E F⁹/E

128

da de que a té ho - je nos se - pa - ra A ter ra fi eou mo lha

F#m⁷/E Fmaj⁷/E Emaj⁷ G#¹¹(omits⁵) Gmaj⁷

132

— da do pran to que der ra -mei— que sau - da - de pé de ce-

D/F# B/D# E/D C#⁷(#⁹)

136

dro do tem po em que te plan - tei que sau - da - de pé de ce

F#m7(b5) B¹³ D^{9(#11)} D^{9(#11)} G/C#

141

- dro do tem po em que te plan - tei

F#m B⁹ E° E G

146

B_b D_b E G B_b D_b E(add9)



Yrupa Purahéi - *Canções das Margens do Rio* - é um projeto idealizado por Purahéi Trio e realizado através do Edital Elisabete Anderle 2014/FCC Prêmio da Música Catarinense.

Para ter acesso ao conteúdo completo de partituras, músicas, vídeos e textos, entre no site:
www.puraheitrio.com

Purahéi Trio:

Romy Martínez
Maiara Moraes
Chungo Roy

Apoio:



www.puraheitrio.com